INSTITUTO DOS LAGOS - RIO

CNPJ: 07.813.739/0001-61

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12 (R\$)	2015	2014
ATIVO	148.149.851,57	316.159.229,39
CIRCULANTE	147.986.386,21	316.031.209,43
Disponível	522.489,49	1.877.053,83
Aplicações Financeiras	5.706.145,77	2.624.371,33
Estoque	2.530.039,38	2.869.862,49
Despesas Antecipadas	33.511,55	42.496,39
Adiantamento a Terceiros	47.135.780,04	36.956.964,87
Outras Contas	2.072.446,25	1.503.443,82
Subvenção a Receber	89.985.973,73	270.157.016,70
IMOBILIZADO	163.465,36	128.019,96
Área Administrativa	163.465,36	127.591,78
Área de Projetos	612.308,67	514.081,75
Subvenção para Investimentos Realizada	(612.308,67)	(513.653,57)
PASSIVO	148.149.851,57	316.159.229,39
CIRCULANTE	148.149.851,57	316.159.229,39
Fornecedores	105.550.297,53	70.797.649,99
Provisões p/Férias e Rescisões	25.889.193,87	26.689.427,49
Subvenção à Realizar	16.710.360,17	218.672.151,91
PATRIMÔNIO SOCIAL	_	_
Déficit Acumulado	_	_
NOTAS EXPLICATIVAS 1) Contexto Operac	ional: O Instituto o	los Lagos - Rio á

NOTAS EXPLICATIVAS. 1) Contexto Operacional: O Instituto dos Lagos - Rio é uma Associação Não Governamental, sem fins lucrativos, com sede, foro e administração na cidade do RJ tendo como objeto social executar ou gerenciar programas de prevenção e atendimento integral à saúde, visando atenção primária, secundária e terciária, incluindo urgências e emergências, diagnóstico e terapêutica, órteses e próteses. 2) Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstracões contábeis foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira. 3) Principais Práticas Contábeis: 3.1) Aplicações Financeiras: Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanco; 3.2) Direitos e obrigações: Estão demonstrados pelos valores históricos, observando o regime de competência; 3.3) Imobilizado: Demonstrado pelo custo de aquisição, 4) Empréstimos e Financiamentos: A empresa não possui passivos. relacionado à empréstimos e financiamentos, junto à instituições financeiras nacionais. 5) Responsabilidades e Contingências: Não há passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de quaisquer naturezas. 6) Eventos Subsequentes: Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

PARECER DE AUDITORIA: Do exame pela auditoria: 1. Examinei as demonstrações contábeis do INSTITUTO DOS LAGOS - RIO, estabelecida com sua sede nesta cidade na Rua do Carmo, número 9 10º andar - Centro - RJ, inscrito no CNPJ sob o número 07.813.739/0001-61, que compreendem o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/15 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das mutações do patrimônio social e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo principal de todas as políticas contábeis e respectivas notas explicativas. 2. A escrituração contábil do estabelecimento matriz, em sua raiz do CNPJ, contém também os estabelecimentos filiais a seguir: 07.813.739/0002-42 - UPA São Goncalo Santa Luzia; 07.813.739/0003-23 - UPA São Gonçalo Colubandê; 07.813.739/0004-04 - UPA Itaboraí: 07.813.739/0005-95 - Filial Viamão: 07.813.739/0006-76 - UPA Bangu; 07.813.739/0007-57 - UPA Marechal Hermes; 07.813.739/0008-38 - UPA Realengo; 07.813.739/0009-19 - UPA Ricardo de Albuquerque; 07.813.739/0010-52 - UPA Niterói; 07.813.739/0011-33 - UPA São Pedro D'Aldeia; 07.813.739/0012-14 - Filial Bebedouro; 07.813.739/0013-03 - Filial Barueri; 07.813.739/0014-86 - UPA Campos. Outrossim, foram encerrados durante o ano base os contratos com as UPAS de Itaboraí e São Pedro D'Aldeia, respectivamente em 25/07/15 e 03/10/15. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: 3. Cabe a administração a responsabilidade pela adequada elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis em conformidade com todas as práticas contábeis adotadas no Brasil e ainda pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres das distorções relevantes. independentemente se causada por fraude ou erro. A Presidência do Instituto

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (R\$)	2015	2014	Ī
RECEITAS	260.968.503,81	240.518.581,21	
RECEITAS PRÓPRIAS	10.373.815,81	10.305.328,70	
Repasses	10.373.815,81	10.305.328,70	
RECEITAS COM PROJETOS	248.732.061,19	229.941.910,37	
Itaboraí	14.818.480,92	21.239.708,70	
São Gonçalo I	24.138.589,87	21.896.822,86	
São Gonçalo II	24.204.124,71	21.617.253,28	
Ricardo de Albuquerque	24.324.358,08	22.316.409,06	
Marechal Hermes	23.293.607,23	22.283.480,29	
Bangu	23.630.473,96	20.870.789,23	
Realengo	23.088.693,99	21.439.662,91	
Niterói	24.343.806,87	21.440.942,41	
Bebedouro	12.298.434,14	12.665.080,22	
Campos	26.091.279,06	16.182.290,77	
Viamão	11.419.901,73	7.559.615,45	
São Pedro da Aldeia	17.080.310,63	20.429.855,19	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.862.626,81	271.342,14	
Receitas Financeiras	1.840.331,12	215.742,96	
Recuperação de Despesas	22.295,69	55.599,18	
DESPESAS	260.968.503,81	240.518.581,21	
DESPESAS COM PROJETOS	250.749.103,81	230.212.169,18	
Itaboraí	14.851.504,66	21.264.183,78	
São Gonçalo I	24.228.785,35	21.934.375,89	
São Gonçalo II	24.278.848,01	21.649.039,77	
Ricardo de Albuquerque	24.333.972,53	22.355.159,24	
Marechal Hermes	23.343.207,53	22.299.077,37	
Bangu	23.666.080,37	20.890.993,62	
Realengo	23.124.830,51	21.461.634,89	
Niterói	24.441.223,65	21.458.064,43	_
Bebedouro	12.402.902,38	12.674.156,40	
Campos	26.156.403,25	16.184.598,02	
Viamão	12.629.252,61	7.559.615,45	ī
São Pedro da Aldeia	17.137.337,65	20.481.270,32	
Angra dos Reis	152.955,31	-	
Barretos	1.800,00	- [L
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	10.219.400,00	10.306.412,03	ĺ
Administração UPAS	7.547.122,82	7.774.881,42	
Administração Hospitais	2.672.277,18	2.531.530,61	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	_	_	

Redução (aumento) nas Contas de Ativos: 169.772.033,32 (156.659.890,79)				
Variação do saldo de contas a r		180.171.042,97	(107.774.157,54)	
Variação do saldo de outros cré	ditos		` '	
e valores		(10.399.009,65)	(39.142.163,83)	
Aumento (redução) nas contas	de passivos:	33.952.413,92	30.546.870,16	
Variação do saldo de contas a p	agar	34.752.647,54	53.160.478,97	
Variação do saldo de provisão				
de férias e rescisões		(800.233,62)	11.092.265,51	
Caixa líquido originado (utiliza	do) nas			
atividades operacionais		203.724.447,24	(126.113.020,63)	
Fluxo de caixa das atividades o	de			
Investimentos:		(35.445,40)	(125.309,40)	
Recebimento p/Aquisição de Be	ens	98.655,10	179.180,33	
Aquisições de Imobilizado		134.100,50	304.489,73	
Fluxo de caixa das atividades de				
Financiamento:		(201.961.791,74)	152.762.955,21	
Subvenções Governamentais		(201.961.791,74)	56.801.291,27	
Ajustes Exercícios Anteriores		_	76.441,65	
Aumento/redução do caixa e equivalentes				
de caixa		1.727.210,10	25.999.610,02	
Demonstração de aumento/redução do				
caixa e equivalentes de caixa				
No início do período		4.501.425,16	30.412.578,53	
No final do período		6.228.635,26	4.501.425,16	
Aumento/redução do caixa e e	quivalentes			
de caixa		1.727.210,10	25.999.610,02	
DEMONSTRAÇÕES DA	S MUTAÇÕE	S DO PATRIMÔI	NIO SOCIAL	
		015 E DE 2014 (
	uperavit (Dé		• • •	
		o do Exercício	Saldo Final	
Saldo em 31/12/2013	(76.441.6		(76.441.65)	
Diretor Presidente: José Marcus Antunes de Andrade				
Contador Responsável:				
Contador nesponsaver.				

2015

2014

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$)

DÉFICIT DO EXERCÍCIO

EIRELLI - CRC-RJ - 005741/O-3

\$) 2015 2014 DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12 (R\$)

_	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12 (R\$)	2015	2014
	ATIVO	16.663.940,01	7.962.760,08
	CIRCULANTE	16.596.433,65	7.910.420,42
	Disponível	316.446,79	210.734,72
	Outras Contas	_	585,70
	Subvenção a Receber	16.279.986,86	7.699.100,00
	IMOBILIZADO	67.506,36	52.339,66
	Área Administrativa	67.506,36	52.339,66
	PASSIVO	16.663.940,01	7.962.760,08
	CIRCULANTE	16.663.940,01	7.962.760,08
	Serviços Prestados a Pagar	851.277,80	1.377.048,62
	Subvenção à Realizar	15.719.183,45	6.470.371,66
	Outras Contas	12.211,99	_
	Impostos e Contribuições a Recolher	81.266,77	115.339,80
	duranto todo o evereício de 2015 foi everei	da nolo Sr locá N	Aarous Antunos d

durante todo o exercício de 2015 foi exercida pelo Sr. José Marcus Antunes de Andrade, CPF 530.342.528-20, cujo mandato expirar-se-à no próximo dia 12/06/2016. Responsabilidade da auditoria independente: 4.Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em auditoria realizada obedecendo aos padrões e normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o correto cumprimento de exigências éticas pelo auditor e mais que a mesma seja planejada e executada com segurança razoável, a fim de conceber as demonstrações contábeis livres de distorção relevante. Da metodologia aplicada no exame da auditoria e compreenderam basicamente o planejamento

20,42	RECEITAS OPERACIONAIS	12.402.902,38	12.674.156,40
34,72	Receita de Subvenção Realizada	12.298.434,14	12.665.080,22
85,70	Receita Financeira	104.468,24	9.076,18
00,00	DESPESAS OPERACIONAIS	12.402.902,38	12.674.156,40
39,66	Serviços de Terceiros	10.959.726,39	11.490.118,25
39,66	Material de Consumo	118.115,50	16.565,43
60,08	Despesas Bancárias	5.060,49	3.879,70
60,08	Outras Despesas Operacionais	1.320.000,00	1.163.593,02
48,62	DÉFICIT DO EXERCÍCIO	_	-
71,66	dos trabalhos, considerando a relevância	dos saldos, o volume de	transações e o
-	sistema contábil adotado bem como os cor	ntroles internos do Institut	o; a constatação,
39,80	como base nos testes relevantes, das evi	dências e dos registros o	que suportam os
nes de	valores e as informações contábeis divulga	ados; e finalmente a avalia	ação das práticas
6/2016.	e das estimativas contábeis mais repre	esentativas adotadas pe	la administração
é a de			
uditoria	contábeis tomadas em conjunto. Do parecer de auditoria: 6. Em minha opinião, as		
uditoria.			
uditor e			
fim de	LAGOS - RIO, em 31/12/15, o desempenho de suas operações, bem como os seus		

fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis

adotadas no Brasil.* Rio de Janeiro, 28/03/16. p/CHF CONSULTORIA CONTÁBIL